



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Relato de Experiência: o método de ensino Tempestade Cerebral em aulas de Fisiologia Veterinária

Ana Gabriela Coelho Rabelo¹, Fabrício Luciani Valente², Daniella Viveiros Meirelles³

¹Graduanda em Medicina Veterinária - DVT/UFV, e-mail: ana.g.rabelo@ufv.br; ²Professor Orientador: Docente do Departamento de Veterinária - UFV, e-mail: fabriciovalente@ufv.br;

³Co-orientadora: Doutoranda em Medicina Veterinária - DVT/UFV, e-mail: daniella.meirelles@ufv.br

Palavras-chave: *Brainstorming*, Medicina Veterinária, Metodologias Ativas

Grande Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Área Temática: Medicina Veterinária

Modalidade: Ensino

Introdução

A Tempestade Cerebral é um método de estudo e aprendizado ativo que tem como finalidade a geração do maior número de ideias possíveis acerca de um determinado tema ou questão (Corrêa *et al.*, 2021). Tal técnica pode proporcionar aos estudantes uma formação que esteja de acordo com sua realidade, tornando-os capazes de resolver situações de seu cotidiano. Através de metodologias caracterizadas por ouvir, perguntar, discutir, fazer e ensinar, a aprendizagem se torna significativa quando o estudante consegue compreender o tema a ser trabalhado (Moreira, 2011). Nesse contexto, a utilização do método de Tempestade Cerebral no ensino de Medicina Veterinária e os relatos de experiência referentes a esse emprego são cada vez mais necessários para que as metodologias ativas de ensino sejam melhor evidenciadas e aplicadas no processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos deste curso de graduação.

Objetivos

Objetivou-se descrever a vivência de uma acadêmica do curso de graduação em Medicina Veterinária com a metodologia de ensino Tempestade Cerebral e os impactos desta sobre o seu aprendizado.

Materiais e Métodos

Este relato de experiência é referente à metodologia de ensino citada, a qual foi utilizada na modalidade prática da disciplina de Fisiologia Veterinária do curso de graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal de Viçosa (UFV) no mês de abril de 2023, que ocorreu no Laboratório de Fisiologia do Departamento de Veterinária da UFV. Salienta-se que este relato se construiu na visão de uma aluna da graduação que cursou a disciplina mencionada. Após a divulgação de dois temas específicos (Bioeletrogênese e Neurofisiologia) e a distribuição de folhas de papel A4 pela educadora, os discentes foram orientados a anotar palavras-chave que lhes viessem à mente em um tempo pré-estipulado de 10 minutos, com o objetivo de desenvolver a criatividade do aluno, além de estimular a memória, preparando-os para a atividade que se seguiu: um estudo de caso realizado em duplas sobre as temáticas referidas.

Resultados e Discussão

Com a aplicação dessa atividade nas aulas práticas de Fisiologia Veterinária, pude perceber a importância das metodologias ativas de ensino para os discentes da atualidade. Como nos encontramos na era digital, em que somos distraídos facilmente, é de extrema importância trabalhar com metodologias de ensino que visem a concentração e a

estimulação do estudante em aprender a partir da sua inquietação pessoal, da sua curiosidade sobre determinado tema, incentivando o protagonismo participativo (Carvalho; Moura, 2022). O emprego da Tempestade Cerebral na aula prática de Fisiologia Veterinária configurou um quadro de sucesso para mim. Além de ter me ajudado a lembrar pontos importantes da disciplina, foi responsável pela maior fixação do conteúdo, o qual sempre tive dificuldades de compreender. Foi meu primeiro contato direto com a metodologia, a qual já tinha ouvido falar, mas nunca havia aplicado em meu cotidiano. Seu impacto foi tão grande em minha vivência como graduanda, que decidi implementá-lo em minha rotina de estudos com outras disciplinas e, mais uma vez, obtive bons resultados. Ademais, utilizei a Tempestade Cerebral com a aluna do curso de Medicina Veterinária, da qual era monitora inclusiva e, novamente, o método ativo demonstrou eficiência com o desempenho estudantil que ela teve no primeiro semestre de 2023.

Conclusões

Concluo que a utilização de Tempestade Cerebral em disciplinas que são tratadas com métodos de ensino e avaliação desatualizados, como a Fisiologia Veterinária, se mostrou vantajosa, em razão de estimular a criatividade e a capacidade de memorização dos discentes, além de incentivar o estudante a assumir a responsabilidade de se organizar para aprender e aprimorar outras habilidades cognitivas. Ademais, quando realizada em atividades em grupo, essa metodologia ativa prova-se excepcional, pois promove a integração social.

Bibliografia

- CARVALHO, D. C.; MOURA, A. C. D. O. S. D. Práticas pedagógicas ativas que articulam a educação do campo e o ensino de ciências. *Kiri-Kerê - Pesquisa em Ensino*, v. 1, n. 14, p. 129-148, 26 dez. 2022.
- CORRÊA, L. V. M. *et al.* Brainstorming: compartilhamento de informações : um relato de experiência / brainstorming. *Brazilian Journal Of Health Review*, [S.L.], v. 4, n. 6, p. 25497-25504, nov./dez., 2021.
- MOREIRA, M. A. *Teorias de Aprendizagem*. 3. ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2021. 248 p.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer, primeiramente, a Deus e aos meus pais por terem me dado a vida. Segundamente, à minha família, em especial aos meus avós que me criaram, e amigos mais próximos, obrigada pelo apoio e carinho de sempre. E por fim, obrigada Dani, Fabrício e UFV, pela confiança e oportunidade de criar e expor esse painel.